

Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

EU POÉTICO

Poetic I

Walisson Oliveira SANTOS

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

walissonoliveira.jornalismo@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.46636/recital.v6i1.459>

O eu poético deste poema
sempre teve fé no destino
acalante dos versos.

Em vão.

Teve fé que as rimas bastavam
para ser quem realmente era,
mas nunca as conseguiu remar.

Em vão.

Na busca de metrificar-se
ganhou e perdeu-se em estrofes



regulares e em versos brancos e livres.

Em vão.

Externo ao mundo ao seu entorno
emparelhou-se, alternou-se, interpolou-se
em agudas, graves e esdrúxulas versões de si.

Em vão.

Assoante à riqueza e à pobreza
internou-se em correspondências,
palavras, sons, ritmos e pontos-finais.

Aqui jaz.

Recebido em: 23 de setembro 2023

Aceito em: 03 de fevereiro 2024